

232245 - No Islam há perdão se maltratar os pais?

Pergunta

Se alguém tratou mal seus pais e percebeu seu erro depois que eles faleceram, o que deveria fazer para ser perdoado?

Resumo da Resposta

Tudo o que esta pessoa que maltratou os seus pais deve fazer agora é apressar-se a se arrepender, pois Allah prometeu aceitar o arrependimento daquele que se arrepende. Lamentar ter maltratado os pais é em si um arrependimento. Após a morte de um dos pais, pode-se honrá-lo fazendo muita du'a por ele, praticando boas ações em seu nome e honrando seus amigos e entes queridos.

Resposta detalhada

Table Of Contents

- [Desobediência aos pais é um grande pecado](#)
- [Há perdão se maltratar os pais no Islam?](#)
- [Condições de arrependimento sincero no Islam](#)
- [Como honrar os pais após sua morte](#)

Desobediência aos pais é um grande pecado

'Abd Ar-Rahman ibn Abu Bakrah narrou que seu pai (que Allah esteja satisfeito com ambos) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Não devo te contar sobre o maior dentre os pecados maiores?" Nós respondemos: Sim, de fato, ó Mensageiro de Allah. Ele disse: "Associar outros a Allah (Shirk) e desobedecer aos pais." Ele estava reclinado, mas, então, sentou-se e disse: "E - de fato - declaração falsa e

testemunho falso, e – de fato – declaração falsa e testemunho falso”, e continuou dizendo isso até que pensei que ele nunca iria parar. (Narrado por Al-Bukhari, 5631; Muslim, 87)

‘Abdullah ibn ‘Amr narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Os principais pecados são: associar outros a Allah, maus-tratos aos pais, assassinato e juramento falso feito conscientemente [o que fará com que uma pessoa mergulhe no fogo do inferno]. (Narrado por Al-Bukhari, 6675)

Maus-tratos aos pais referem-se àquilo que o filho faz ou diz – sem qualquer justificativa Shar’i – que causa dano aos seus pais.

Ibn Hajar (que Allah tenha misericórdia dele) disse: “O que se entende por maus-tratos aos pais é qualquer palavra ou ação por parte do filho que cause danos ao pai, exceto no caso em que ele o instrua a associar algo com Allah ou cometer pecado.” (*Fath Al-Bari*, 10/406)

Há perdão se maltratar os pais no Islam?

Uma das questões importantes da crença islâmica (‘Aqidah) que o muçulmano deve compreender, acreditar e agir de acordo é que é possível arrepender-se de qualquer pecado, não importa quão grande seja.

Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Dize: ‘Ó Meus servos, que vos excedestes em vosso próprio prejuízo, não vos desesperéis da misericórdia de Allah. Por certo, Allah perdoa todos os delitos. Por certo, Ele é O Perdoador, o Misericordioso.’” [Az-Zumar 39:53]

Portanto, tudo o que esta pessoa que maltratou os seus pais deve fazer agora é apressar-se a se arrepender, pois Allah, Exaltado seja, prometeu aceitar o arrependimento daquele que se arrepende. Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E Ele é Quem aceita o arrependimento de Seus servos, e indulta as más ações, e Ele sabe o que fazeis.” [ash-Shura 42:25].

Condições de arrependimento sincero no Islam

Para que o seu arrependimento seja sincero e aceito, é essencial cumprir as suas condições.

An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Os estudiosos disseram: O arrependimento de todo pecado é essencial. Se for algo entre uma pessoa e Allah, Exaltado seja, e não tiver nada a ver com os direitos de outra pessoa, existem três condições de arrependimento:

1. Ele deve desistir do pecado.
2. Ele deve se arrepender de ter feito aquilo.
3. Ele deve decidir nunca mais voltar àquilo.

Se um desses três estiver faltando, então seu arrependimento não é sincero." (*Riyadh As-Salihin*, pág. 14)

Mas, pode-se levantar a questão de que algumas destas condições podem não ser satisfeitas após a morte dos pais.

A resposta para isso é dupla:

O primeiro ponto é que, nesse caso, apenas o arrependimento caracteriza arrependimento.

‘Abdullah ibn Ma’qil ibn Muqarrin (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Fui com meu pai visitar ‘Abdullah ibn Mas’ud (que Allah esteja satisfeito com ele), e o ouvi dizer: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

“Arrependimento é arrependimento.” (Narrado por Ibn Majah, 4252 e Ahmad, 6/37; classificado como autêntico por Al-Albani em *Sahih Sunan Ibn Majah*)

Ibn al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“[Uma das regras sobre o arrependimento](#) é que se o pecador não tem mais os meios para cometer o pecado e aquilo está agora além dele, o que significa que é impossível para ele fazê-lo, o arrependimento é válido? Exemplos disso incluem o mentiroso, o caluniador e

aquele que dá falso testemunho, se sua língua for cortada... E aquele que chega a um estado em que não tem mais motivo para cometer um pecado que costumava cometer.

Quanto a isso, existem duas visões acadêmicas...

A segunda visão – que é a visão correta – é que é possível para ele se arrepende sinceramente, porque o único elemento de arrependimento que é possível, no caso dele, é o arrependimento. Em *Al-Musnad* é narrado pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) que: “Arrependimento é arrependimento.” Então, se ele realmente se arrepende do pecado e se culpa por isso, então isso é arrependimento. Como pode ser verdadeiramente dito que ele não consegue se arrepender, quando ele lamenta profundamente o pecado e se culpa por ele?” (*Madarij As-Salikin*, 1/741-746)

Esta é a opinião da maioria dos estudiosos. Shaikh Al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“O arrependimento de alguém que é incapaz de agir – como o arrependimento daquele cujo pênis foi decepado por adultério (ou fornicação), e o arrependimento daquele cuja mão foi decepada e ele não é mais capaz de roubar, e outros que estão igualmente incapacitados e não podem mais cometer o pecado em questão – é válido e aceitável de acordo com a maioria dos estudiosos entre Ahl As-Sunnah e outros.” (*Majmu’ Al-Fatawa*, 10/746).

Como honrar os pais após sua morte

Pela misericórdia de Allah para com os muçulmanos, Ele ordenou que a porta da recompensa por honrar os pais não seja fechada quando eles morrem, então o filho que falhou pode se esforçar para fazer tudo o que for capaz para honrá-los.

As formas de [honrar os pais](#) após sua morte incluem o seguinte:

- Oferecer muitas súplicas (du’a) por eles. Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“...e dize: ‘Senhor meu! Tem misericórdia deles, como quando cuidaram de mim, enquanto pequenino.’” [Al-Isra’ 17:24]

Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quando um homem morre, todas as suas boas ações chegam ao fim, exceto três: caridade contínua (Sadaqah Jariyah), conhecimento benéfico, ou um filho justo que rezará por ele.” (Narrado por Muslim, 1631)

Essa súplica é uma das melhores maneiras de mostrar bondade aos pais.

Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Um homem será elevado em status no Paraíso e perguntará: ‘De onde veio isso?’ E será dito: ‘Da oração de teu filho por perdão para ti.’” (Narrado por Ibn Majah, 3660; classificado como autêntico por Al-Albani em *As-Silsilah As-Sahihah*, 4/129)

- Praticar boas ações para que a recompensa chegue até eles, como fazer caridade, ou fazer Hajj e ‘umrah em nome deles.

Se eles tiverem deixado para trás quaisquer dívidas ou coisas que lhes tivessem sido confiadas, então o filho deve se esforçar arduamente para saldá-las em seu nome. Ou se eles tiverem ofendido alguém, ele deve pedir perdão àqueles que foram injustiçados e deve procurar resolver o assunto com estas pessoas.

- Honrar seus amigos e entes queridos.

Foi narrado por ‘Abdullah ibn Dinar (que Allah tenha misericórdia dele), através de Ibn ‘Umar (que Allah esteja satisfeito com ele), que quando Ibn ‘Umar partiu para Makkah, ele tinha um burro consigo para montar quando se cansasse de andar de camelo e tinha um turbante enrolado em sua cabeça. Um dia, enquanto ele montava aquele burro, um beduíno passou por ele e Abdullah perguntou: ‘Tu não és Fulano de Tal, filho de Fulano de Tal?’ Ele (o beduíno) respondeu: ‘Sim’. Ele lhe deu o burro e disse: ‘Monta isto’, e deu-lhe o turbante e disse: ‘Enrola isto na cabeça’. Alguns de seus companheiros lhe disseram: ‘Que

Allah te perdoe, tu deste a este beduíno um burro no qual estavas montando, para variar (com o camelo), e um turbante que tinhas enrolado em tua cabeça'. Ele disse: 'Eu ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: "Um dos melhores atos de retidão é um homem manter laços com os amigos de seu pai depois que ele (o pai) morre.'" E o pai daquele homem era amigo de 'Umar. (Narrado por Muslim, 2552)

E Allah sabe mais.